

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Janeiro – 2019

Janeiro de 2019

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Nilda Stecanela

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof. Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **janeiro de 2019** passou para **R\$ 843,24**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento **0,48%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 839,18** correspondendo a um aumento de **R\$ 4,05** valor superior a variação verificada no mês de dezembro, de R\$ -0,61. A alta verificada no mês em curso é devida, em parte, a uma elevação nos preços dos produtos não alimentares.

Em janeiro de 2019, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 657,72 para R\$ 659,58, uma variação de 0,28% e contribuindo com 0,22 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 1,21%, passando de R\$ 181,42 para R\$ 183,66, com contribuição de 0,26 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do sabão em pó, com elevação de 15,90% e contribuiu com 0,255 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de janeiro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 24 aumentaram de preço, representando 51,06% dos produtos, 19 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 40,43% dos produtos, e 4 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 8,51% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,56 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,08 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre dezembro e janeiro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o sabão em pó com 15,90%, o tomate com 13,37%, o pêssego em lata com 12,84%, a alface com 11,88% e o xampu que registrou um aumento médio de 9,89%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,485 p.p. em janeiro de 2019, contra -0,377 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a massa caseira fresca, a maçã nacional, o açúcar cristal, o arroz (polido e parboilizado) e o creme dental.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em janeiro de 2019.

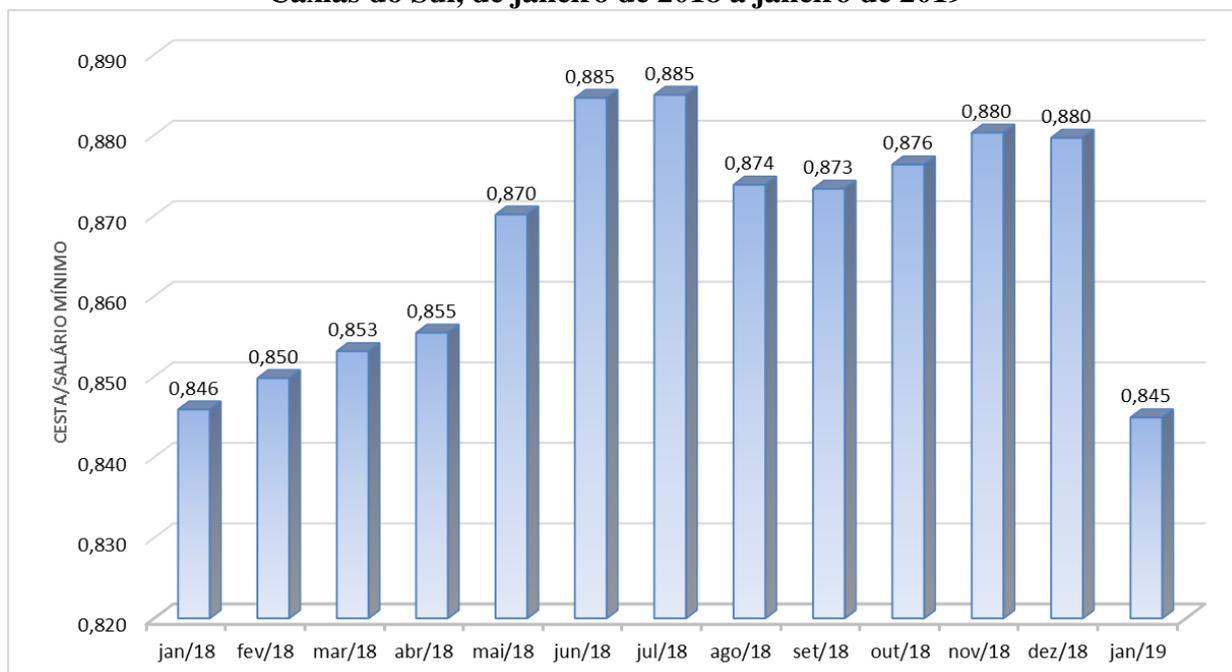
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		12/18	01/19		
Contribuição Positiva					
Sabão em Pó	Kg	8,56	9,92	15,90	0,255
Tomate	Kg	4,51	5,11	13,37	0,396
Pêssegos em Lata	450 g	6,49	7,32	12,84	0,068
Alface	pé	2,12	2,37	11,88	0,162
Xampu	500 ml	10,92	12,00	9,89	0,198
Contribuição Negativa					
Massa Caseira Fresca	500 g	4,15	3,28	-21,09	-0,04
Maçã nacional	Kg	4,35	3,80	-12,68	-0,16
Açúcar Cristal	5 Kg	4,87	4,34	-10,93	-0,12
Arroz (Polido e Parboilizado)	5 Kg	10,85	10,08	-7,09	-0,11
Creme Dental	90 g	2,47	2,31	-6,63	-0,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2019 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 998,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em janeiro apresentou uma alteração para 0,846, superior a janeiro de 2018, quando atingiu 0,845.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2018 a janeiro de 2019



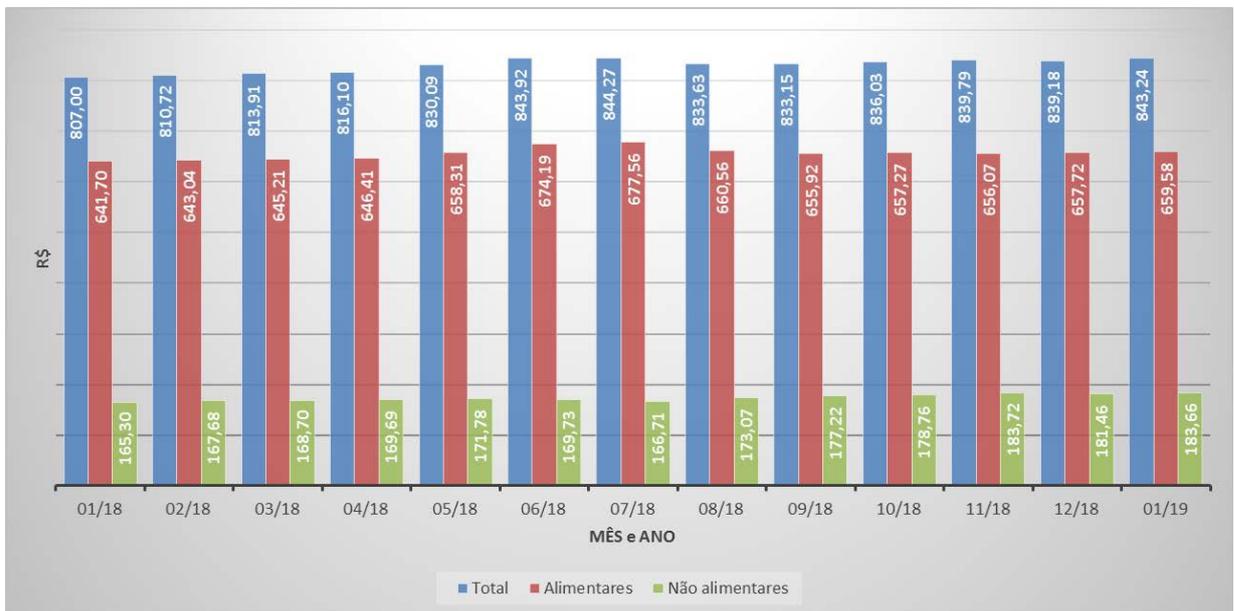
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em janeiro de 2018 o custo total da Cesta era de R\$ 807,00 já em janeiro de 2019 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 843,24 um aumento de R\$ 36,23. Temos, então, em doze meses, um aumento de 4,49% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,367%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 2,78%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 11,11% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 641,70 para R\$ 659,58 uma alta de 2,78%, gerando uma contribuição de 2,215 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 165,30 para R\$ 183,66 com variação de 11,11% (média de 0,882%/mês), gerando contribuição de 2,276 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

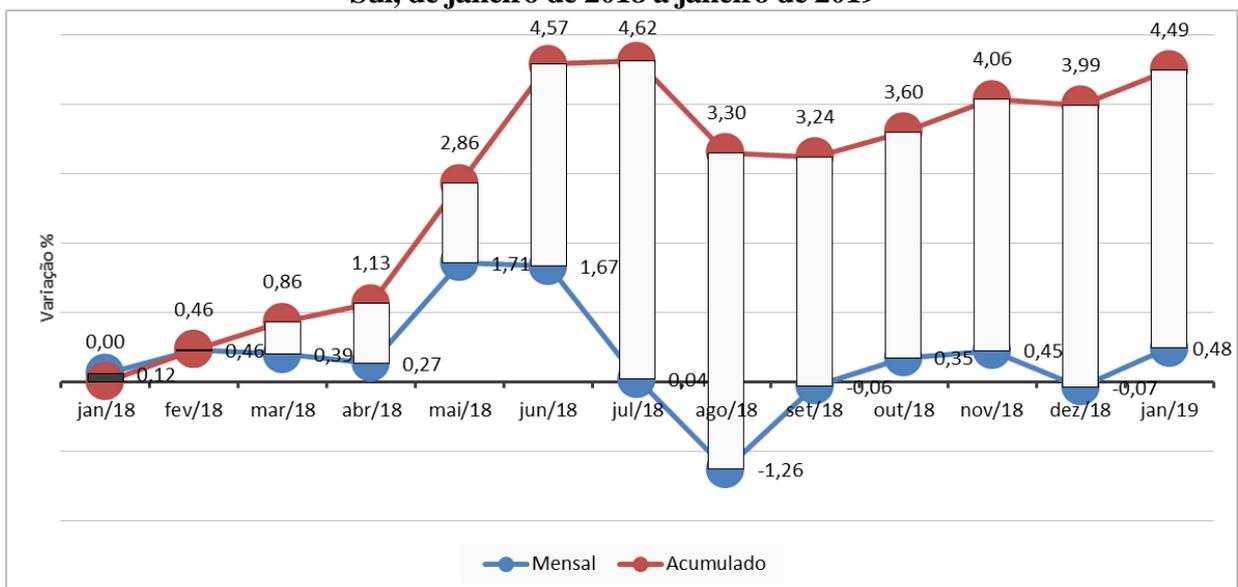
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de janeiro de 2018 a janeiro de 2019 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Observa-se que, no corrente mês os preços voltaram a se elevar, o que logrou o efeito de retomar substancialmente a alta de preços.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de janeiro de 2018 a janeiro de 2019



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Janeiro de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 79,5% para 78,2%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 20,5% para 21,8%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pela elevação dos produtos não alimentares, todavia, se pode afirmar que esse movimento perdura em razão de que diversos produtos são produzidos por grandes grupos e estes tem conseguido repassar seus custos na íntegra aos preços

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de janeiro/2018 a janeiro/2019.

Grupos de Consumo	jan-18		jan-19		Contribuição			
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)				
1	Alimentação	641,70	79,5%	659,58	78,2%	2,78%	2,215%	2,21%
2	Não alimentares	165,30	20,5%	183,66	21,8%	11,11%	2,276%	2,28%
2.1	Higiene Pessoal	48,13	6,0%	55,54	6,6%	15,39%	0,918%	3,13%
2.2	Higiene Doméstica	16,59	2,1%	18,78	2,2%	13,18%	0,271%	3,40%
2.3	Gás	52,20	6,5%	60,97	7,2%	16,80%	1,087%	4,49%
2.4	Cigarros	48,37	6,0%	48,37	5,7%	0,00%	0,000%	4,49%
CUSTO TOTAL DA CESTA		807,00	100%	843,24	100%	4,49%	4,49%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 17 de fevereiro de 2019.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness
Prof. Wilson L. Caldart